Tecnologia assistiva para surdos usuários de Libras

Diariamente realizamos atividades e tarefas que envolvem de alguma forma sons e barulhos em parte de nossa rotina. Ao acordar por exemplo, desligamos o despertador, após colocar um alimento no micro-ondas, aguardamos o bip sonoro indicando que o tempo solicitado passou, sabemos que tem pessoas na porta de nossa casa por meio do toque da campainha, sabemos que alguém está nos ligando ou mandando mensagens por meio do toque do celular, entre diversas outras atividades. Algumas dessas atividades são tão enraizadas em nosso cotidiano que é praticamente impossível se imaginar sem elas, então se essas atividades são praticamente indispensáveis no dia a dia e dependem de som, como uma pessoa surda consegue realizar tais tarefas? Bem, a resposta para essa pergunta é Tecnologia Assistiva. Segundo o Comitê de Ajudas Técnicas – CAT, da Secretaria de Direitos Humanos da República, tecnologia assistiva consiste em uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar, que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social, não se resumindo a um dispositivo tecnológico em si.

Tecnologia assistiva pode ser subdividida em diversas categorias, cada uma abrangendo uma área, no caso específico de tecnologia assistiva que abrange pessoas surdas, falamos de auxílios para pessoas surdas ou com déficit auditivo. Nessa categoria além dos recursos como equipamentos (infravermelho, FM), aparelhos para surdez, telefones com teclado-teletipo (TTY), sistemas com alerta táctil-visual, incluísse também dispositivos com tradução para libras, sejam aplicativos ou plataformas que disponibilizam tais serviços em tempo real. Para a pessoa surda, é de extrema importância que tais equipamentos estejam presentes em seu dia a dia, para que dessa forma a pessoa surda possa realizar suas atividades diárias e até mesmo de trabalho com o mesmo grau de dificuldade que uma pessoa ouvinte teria para realizar tal tarefa.

Alguns projetos interessantes de tecnologia assistiva vêm sendo desenvolvidos nos últimos tempos, especialmente para as pessoas surdas usuários de libras, projetos estes voltados a facilitar a rotina de colaboração no trabalho entre surdos e ouvintes, a comunicação entre surdos e ouvintes, essa última englobando até projetos voltados a área da saúde. Além disso, diversos produtos vêm sendo desenvolvidos, principalmente na área da tecnologia, para facilitar e auxiliar ainda mais questões voltadas para o público surdo, alguns desses produtos sendo, por exemplo, sinalizadores, sensores, computadores e demais aparelhos com foco em estímulos tático-visuais.

É inegável que é necessário ainda mais políticas inclusivas em nossa sociedade, porém também é visível que cada vez mais o mundo está caminhando para um ambiente onde a inclusão se faz cada vez mais presente e minimizando os danos e dificuldades que a sua falta gera, especialmente para o público surdo. Quanto mais projetos voltados para assistir não só a comunidade surda, mas todas as comunidades que dispõem de algum tipo de dificuldade, serão sempre benéficos para a sociedade, minimizando as desigualdades e buscando garantir o acesso de todos na sociedade.

Referencias:

ARAÚJO, Petrúcia Carla da Silva. **A importância da tecnologia assistiva em língua portuguesa para a educação de alunos surdos em Alagoa Grande–PB**. 2020. Dissertação de Mestrado.

CORRÊA, Ygor et al. Tecnologia Assistiva: a inserção de aplicativos de tradução na promoção de uma melhor comunicação entre surdos e ouvintes. **RENOTE**, v. 12, n. 1, 2014.

DA ROCHA HENRIQUES, Felipe et al. @ CCESSNET: DICIONÁRIO ANIMADO DE LIBRAS. **Revista Intercâmbio**, v. 8, p. 114-127, 2017.

DOS REIS MORENO, Renato Sarmento et al. Tecnologias assistivas na comunicação de pacientes com deficiência auditiva em serviços de saúde no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 8, p. 58079-58101, 2020.

ROCHA, Denys Fellipe Souza; BITTENCOURT, Ig Ibert; BRITO, Patrick. AssistLibras: um assistente gráfico para construção de sinais 3D da LIBRAS. In: **Anais dos Workshops do Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. 2013.

SANTOS, S. K. DA S. DE L. Usuários surdos e acessibilidade à informação em sítios web do governo brasileiro. **Informação em Pauta**, v. 5, n. 1, p. 219-220, 30 jun. 2020.

TAVARES, Liliana Barros. Tecnologia Assistiva. **Notas Proêmias: Acessibilidade Comunicacional para Produções Culturais. Recife: Editora do Organizador**, 2013.